

O clipping Sincodiv/Fenabreve –RS é uma publicação mensal, destinada exclusivamente, aos concessionários de veículos do Rio Grande do Sul. Um relatório dos comunicados endereçados para os associados e resumo das atividades desta presidência e sua diretoria durante o mês.

## ATIVIDADES

04/04/23 – Presencial e Online – Assembleia Geral Extraordinária - Apreçar e aprovar a instituição da Contribuição de Custeio Sindical (CCS) e da Contribuição para Representação; Sindical (CRS), na forma e propósito a serem apresentados pela Diretoria do sindicato, com fundamento no art. 8º, inc. IV da CF/88.

04/04/23 - Presencial e Online – Assembleia Geral Ordinária - Prestação e Aprovação das contas do exercício de 2022;

Aprovação do orçamento para 2023.

06/04/23- Gravação Programa Consumidor RS - Avaliação de Mercado no Trimestre - Consumidor RS.

25/04/23 – Live - Tendências do Mercado - NADA 2023 - Ministrantes: Rafael Cutait, Daniel Pavanelli e André Mori.

28/04/23 - Reunião / Visita a Sede da Fenabreve SC – Presidente Paulo Siqueira e Nísio Martins.

## COMUNICADOS A REDE

03/04/23 – Comunicado – Linhas Telefônicas.

03/04/23 – Comunicado - Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral Ordinária.

04/04/23 – Comunicado – Hoje: Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral Ordinária.

04/04/23 – Divulgação - LIVE - Tendências do Mercado - NADA 2023.

06/04/23 – Comunicado – Feliz Páscoa.

11/04/23 – Comunicado - Contribuição Sindical 2023.

12/04/23 – Divulgação - LIVE - Tendências do Mercado - NADA 2023.

13/04/23 – Comunicado - Relatório das Atividades da Presidência e Diretoria no mês de Março.

13/04/23 – Comunicado - Inclusão da Fenabreve no Grupo de Trabalho da Reforma Tributária, da Câmara dos Deputados.

14/04/23 – Comunicado - 10ª FBV - Feira Brasileira do Varejo.

17/04/23 – Divulgação - LIVE - Tendências do Mercado - NADA 2023.

19/04/23 – Comunicado - Informativo – Veículos Elétricos.

20/04/23 – Divulgação - Últimos dias para Inscrições: LIVE - Tendências do Mercado - NADA 2023.

26/04/23 – Comunicado - Treinamento exclusivo para participantes da Live - NADA 2023.

26/04/23 – Comunicado - Julgamento do STF – Incidência de ICMS nas Transferências de Mercadorias entre Estabelecimentos do mesmo Titular.

27/04/23 – Comunicado - Congresso e Expo Fenabrave em Agosto de 2023.

28/04/23 – Divulgação - Treinamento: NEUROVENDAS.

## NEWSLETTER

05/04/23 – Desempenho fraco no 1º. trimestre de 2022 distorce resultado de 2023;

05/04/23 - Resultado das Assembleias Sincodiv-RS;

10/04/23 - Transações de veículos USADOS;

11/04/23 - Avaliação de Mercado no Trimestre - Consumidor RS;

12/04/23 - Sincodiv/Fenabrave-RS reconhece crescimento do trimestre, mas afirma não ser suficiente para tranquilizar o setor;

25/04/23 - Um olhar para o NADA 2023.

## CONCESSIONÁRIAS ANIVERSARIANTES ABRIL

CONCESSIONÁRIOS ANIVERSARIANTES EM ABRIL/2023.	
Data	Concessionária / Razão Social
01 de abril	DOIS JF VEICULOS LTDA - <b>9 anos!</b>
01 de abril	SOTRIMA AGRÍCOLA LTDA - <b>35 anos!</b>
02 de abril	MINAMI MOTORS LTDA - <b>20 anos!</b>
08 de abril	GABARDO E LAITANO LTDA - <b>9 anos!</b>
15 de abril	MONDIAL VEÍCULOS LTDA - <b>30 anos!</b>
20 de abril	GRUPO FELICE - <b>27 anos!</b>
24 de abril	VERAUTO AUTOMÓVEIS LTDA - <b>44 anos!</b>

## IMPRENSA

15/04/23 – RBS Notícias



21/04/23 – Gaúcha Atualidade



[https://drive.google.com/file/d/1c02Y64fzUnyo93NgpY7TF26pr8EktDNN/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1c02Y64fzUnyo93NgpY7TF26pr8EktDNN/view?usp=share_link)

24/04/23- TV Record



<https://www.recordtvrs.com.br/rio-grande-record/videos/economia-24042023>

26/04/23 – Zero hora

ARTIGOS

## DO CHOQUE AO CURTO-CIRCUITO

**PAULO SIQUEIRA**

Presidente Sincodiv/Fenabreve-RS  
siqueira@sincodiv-rs.com.br



Desde o primeiro choque do petróleo, vivemos uma série de crises que encerraram o ciclo de crescimento “chinês” do nosso PIB (13,97% em 1973), iniciando cinco décadas perdidas de desenvolvimento.

Cinquenta anos que fizeram da nossa economia uma usina de caos e incertezas, com forte impacto na indústria automotiva, que em resposta investiu na ampliação e na automação das suas linhas de produção, desenvolvendo inovações como os motores total flex a etanol e gasolina, em qualquer proporção.

São esforços que permitiram vendas de 3,5 milhões de veículos em 2014, mas que não resistiram ao apagão da recessão de 2015/16, quando passamos a registrar, em média, 2 milhões de emplacamentos anuais.

Tal volume teria sido menor, não fosse a demanda de veículos para aplicativos atendida pelas locadoras, exigindo, por

sua vez, compras com elevados descontos junto às montadoras, representando mais de 30% das vendas de zero-quilômetro.

A partir da pandemia, reiterados problemas de suprimento

*A partir da  
pandemia,  
reiterados  
problemas de  
suprimento  
levaram as  
fábricas a priorizar  
rentabilidade em  
vez de grandes  
volumes*

to levaram as fábricas a priorizar rentabilidade em vez de grandes volumes de produção e venda, além das altas taxas de juros, que inviabilizam a manutenção de estoques.

Motoristas de aplicativos já

dependem menos das locadoras para obter veículos, fechando um curto-circuito em que elas preferem diminuir compras mantendo descontos e as montadoras preferem paralisar linhas de montagens a reduzir preços. Impasse que afeta o crescimento em 2023 e sinaliza a necessidade de estimular as vendas através do menor custo financeiro possível, com redução do IOF de financiamentos e extensão de prazos dos impostos de veículos.

Medidas que soam anacrônicas, haja vista o recém-anunciado arcabouço fiscal indicar perspectiva de aumento da carga tributária, mas importantes para resgatar a capacidade do setor automotivo de alavancar a economia. Caso contrário, o governo arrisca repetir sua administração anterior, sendo lembrado, apenas, por ter como principal medida tomada, a introdução da tomada de três pinos.

27/04/23 - Spotify



<https://open.spotify.com/episode/2QTjr5dnQCsVMTfhmovOvO?si=nl7lbpwRoiVJyVnP3Y-WQ>

28/04/23 – GZH

## GZH GIANE GUERRA

PARA CABER NO BOLSO / NOTÍCIA

# Carro popular de R\$ 45 mil no Brasil? Especialistas opinam sobre proposta

Governo federal quer relançar o conceito de veículo barato criado na década de 1990

28/04/2023 - 07h32min  
Atualizada em 28/04/2023 - 07h34min

COMPARTILHE:   

 **GIANE GUERRA**  
Enviar E-mail

Será que o carro popular vai voltar? Atualmente, não tem veículo novo custando menos de R\$ 70 mil, mas o governo federal fala em um programa para [baixar este preço para até R\\$ 45 mil](#). O podcast *Nossa Economia*, de **GZH**, trouxe diversas opiniões sobre a possibilidade.



Presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio Lima Leite  
Anfavea / Divulgação

Presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio Lima Leite:

"Tenho conhecimento de que os revendedores de automóveis tiveram a ideia, o governo gostou e procurou a Anfavea. Apresentamos diversas informações, mas a entidade não tem participado diretamente do debate porque envolve preço. Então, as montadoras têm sido chamadas individualmente. O

governo chegou a falar que queria um carro de R\$ 45 mil, R\$ 50 mil. Está analisando todas as alternativas possíveis para baratear. Eu sei que tem um viés de crédito, do próprio FGTS, tributário. Tem toda uma discussão que não sabemos como vai se desenrolar, ainda não está em fase final."



Presidente do Sindodiv-RS, Paulo Siqueira  
Roberto Furtado / Sindicov-RS / Divulgação

Presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sindodiv-RS), Paulo Siqueira:

"Quando foi lançado, há mais de 30 anos no governo do presidente Itamar Franco, o veículo que ficou conhecido como carro popular tinha uma carga tributária reduzida, praticamente simbólica, com o IPI de apenas 0,1%. Era comercializado por um preço

muito acessível para época, de cerca de US\$ 8 mil e com autorização de até mil cilindradas. No entanto, era incomparavelmente inferior aos veículos fabricados hoje em dia, em todos os aspectos, seja por questões de tecnologia ou simplesmente legais, uma vez que a legislação atual de emissões de poluentes não autoriza a fabricação de um carro como aquele. Airbags, ABS, sensores de todo tipo, e até mesmo vidro elétrico e ar condicionado, são inimagináveis para aquele antigo carro popular, mas qualquer veículo de entrada tem hoje. E o preço relativo de um carro popular da época, cerca de US\$ 8 mil, considerando a inflação do dólar e o câmbio atual, é muito similar ao dos veículos de entrada atuais. Significa que os carros de hoje não estão, comparativamente com aquele modelo anterior, tão caros como parece. A

proposta para a volta de um carro popular é interessante, porque aumentar produção e vendas é bom para todo mundo. Há necessidade de uma severa redução de impostos, o que acho difícil acontecer."



Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí,  
Valcir Ascari  
Marcelo Matusiak / Divulgação PlayPress

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí,  
Valcir Ascari:

"Entendemos que é uma medida paliativa, mas é melhor do que nada diante da crise em larga escala do setor. Mas não seria um carro barato. O povo, hoje, tem pouca margem no orçamento. A massa salarial está muito baixa. Mas quem seria o comprador do carro popular? Com a política de juros altos como essa, só endividaria mais o povo. É importante que os

governantes pensem juntamente com o povo das montadoras, os sindicatos e as empresas em uma medida possível para garantir os empregos."



Engenheiro mecânico especialista em setor automotivo  
Anderson de Paulo  
Anselmo Cunha / Agência RBS

Engenheiro mecânico especialista em setor  
automotivo Anderson de Paulo:

"O conceito é bem interessante, mas para ter um preço baixo, tem que reduzir custos de fabricação. Teríamos que abrir mão de uma série de itens do veículo. Quando comparamos o brasileiro com o do resto do mundo, principalmente com o da Europa, o nosso carro já é popular. Então, o que fazer no Brasil

para que ele seja mais barato? Reduzir impostos é uma estratégia. Como reduzir custos de produção? Será que as pessoas abririam mão de um ar condicionado em um carro de R\$ 50 mil? Hoje, o mais barato do Brasil é o Renault Kwid, que está custando R\$ 70 mil. Não posso tirar airbag e ABS, que são itens de segurança, está na lei. Então vou tirar o quê? Ar condicionado, vidro elétrico, direção elétrica assistida? Nos anos 1990, quando veio o carro popular para o Brasil, se criou o motor 1.0, que andava menos, consumia menos combustível, não tinha ar, não tinha direção, não tinha vidro elétrico, era duas portas. Não tinha nem o espelho retrovisor do lado direito. Eu vejo que esse conceito hoje não vinga. Um carro duas portas hoje é quase inconcebível. A ideia é interessante, só que o difícil vai ser chegar na

equação de quantos itens eu vou ter no veículo e quanto a população vai querer pagar por ele. As empresas existem para ter lucro, crescer e dar emprego. Não adianta baixar o preço a força e ninguém querer fabricar."